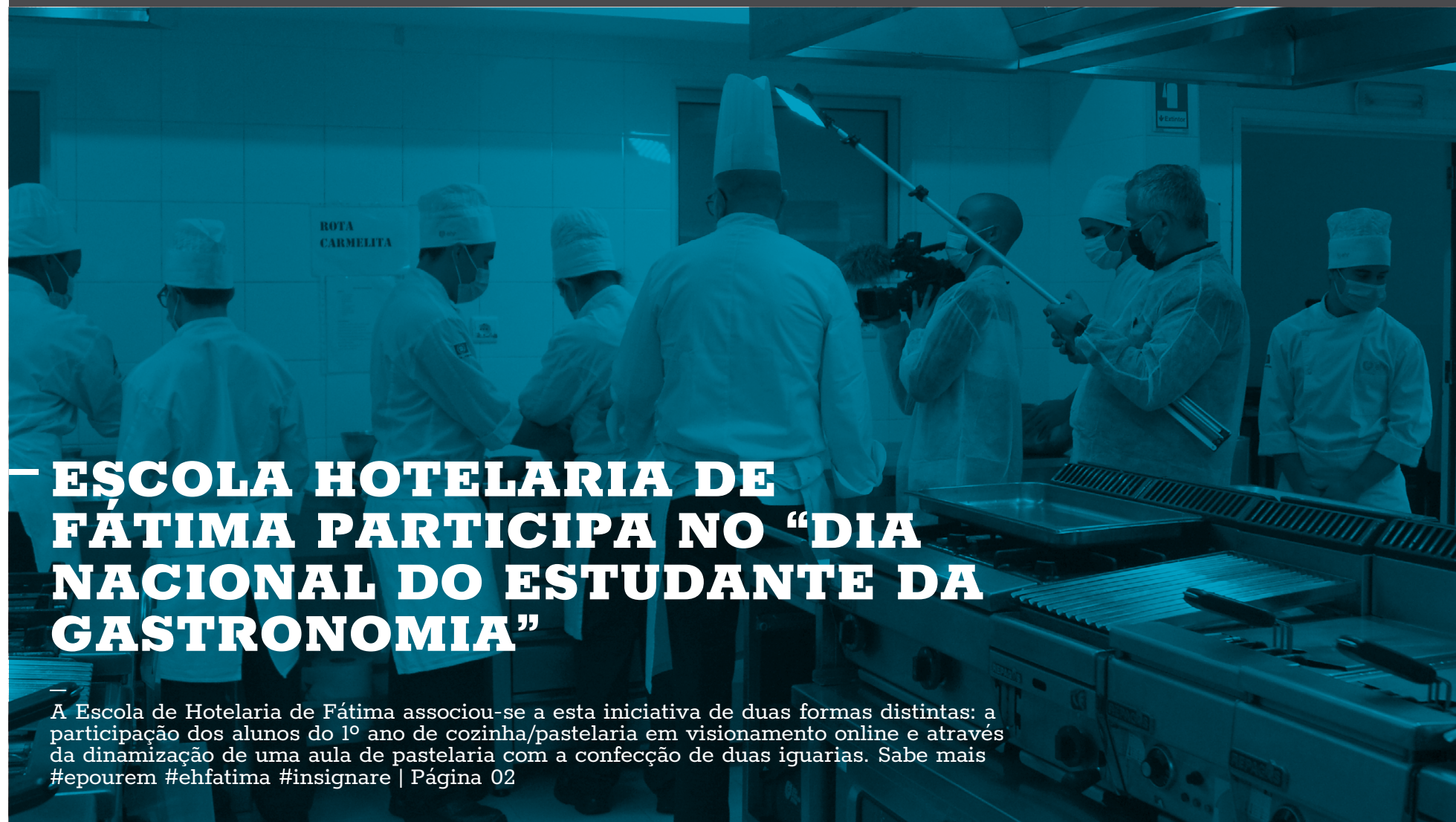


IN<sup>♥</sup>FORMAR04 de Dezembro de 2020  
Suplemento Gratuito

Nº333

Diretora: Carina Oliveira | Edição: Patrícia Pereira | Fotografia: Insignare | Todos os conteúdos apresentados neste suplemento são da autoria de Colaboradores, Professores e Alunos da Insignare



## ESCOLA HOTELARIA DE FÁTIMA PARTICIPA NO "DIA NACIONAL DO ESTUDANTE DA GASTRONOMIA"

A Escola de Hotelaria de Fátima associou-se a esta iniciativa de duas formas distintas: a participação dos alunos do 1º ano de cozinha/pastelaria em visionamento online e através da dinamização de uma aula de pastelaria com a confecção de duas iguarias. Sabe mais #epourem #ehfatima #insignare | Página 02

Prémios  
"Hospitality  
Education  
Awards"

Escola de Hotelaria de Fátima encontra-se entre os finalistas para os prémios "Hospitality Education Awards", promovidos pelo Fórum Turismo.

[f](#) [t](#) [i](#) [s](#) [t](#) [#he](#) [#finalistas](#) [#turismo](#) [#ehfatima](#) [#fátima](#)

PÁG.03

Desafio  
"Escola do  
Futuro" da  
Microsoft

A Microsoft lançou um desafio "Escola do Futuro", desafio esse que foi bem acolhido por parte dos alunos da Escola Profissional de Ourém

[f](#) [t](#) [i](#) [s](#) [t](#) [#formação](#) [#desafiomicrosoft](#) [#futuro](#) [#epourem](#)

PÁG.05

Escolas da  
Insignare em  
múltiplos projetos  
internacionais

A INSIGNARE e as suas Escolas têm podido adaptar-se, com a ajuda da tecnologia, e ultrapassar os condicionalismos que todos temos vindo a sentir.

[f](#) [t](#) [i](#) [s](#) [t](#) [#erasmus](#) [#europa](#) [#epourem](#) [#ehfatima](#) [#insignare](#)

PÁG.7



FELIZ  
Natal  
BOM ANO NOVO

insignare  
ASSOCIAÇÃO DE  
ENSINO E FORMAÇÃO

ESCOLA  
PROFISSIONAL  
DE OUREM  
30 ANOS

ESCOLA  
DE HOTELARIA  
DE FÁTIMA

life  
FORMAÇÃO  
E EMPREGO



— **Carina Oliveira**

Dir. Executiva Insignare

**2020 - O mundo dá voltas e nós com ele...**



O suporte de amigos e família tem sido fundamental para nos conseguirmos equilibrar nestas voltas que o mundo tem dado em 2020.

Nalguns cartoons, o ano tem sido caricaturado com muito humor, quase sempre virando do avesso tudo o que tínhamos como garantido. Convenhamos, quase tudo foi sacudido e chocado...

Já tínhamos muita coisa em mutação na sociedade, já aqui o tenho dito, as alterações que a era da tecnologia começou a trazer para as sociedades foram, em grande parte, aceleradas pela necessidade de nos relacionarmos quando fomos todos mandados para casa. As Escolas tiveram um desafio de fogo nestes meses todos, mas souberam demonstrar que há muito mais na aprendizagem do que uma sala onde estão alunos. Esta capacidade, que nos permite construir comunidades e cooperar, é a base de toda a nossa civilização.

Em 2012 E.O. Wilson escreveu “A conquista da Terra” onde falou sobre esta nossa capacidade de vivermos uns com os outros. Nessa análise teve uma expressão muito interessante: “Nós criamos uma civilização Star Wars, com emoções da idade da pedra, instituições medievais e tecnologia divina”.

A sua análise dos comportamentos humanos em grupo, ajudam a perceber aquilo que tem vindo ao de cima durante esta agitação. Mas não tenhamos dúvidas, faz parte da nossa natureza conseguirmos ter a capacidade de nos unir em larga escala e cooperar. Essas conexões entre grupos, a promoção de laços, encorajam as pessoas a confrontar a humanidade umas das outras e ajudam a reduzir o ódio, os tribalismos e as hostilidades.

Somos dependentes uns dos outros, essa fragilidade ficou à mostra enquanto “grupo” de 2020, mas o nosso capital social tem que ser salvaguardado e isso é um processo quase de “formiguinhas”, dependente de pequenas atitudes de cada um de nós e no seu todo.

Mais do que nunca, o suporte de amigos, família, conhecidos, em grande medida as instituições e organizações várias, tem sido o cimento que nos une quando tudo parece quebrar. Saibamos não perder isso de vista para a construção da sociedade que queremos, solidária, fraterna, humanista.

Estamos cá.

## ESCOLA HOTELARIA DE FÁTIMA PARTICIPA NO “DIA NACIONAL DO ESTUDANTE DA GASTRONOMIA”



As Edições do Gosto decidiram dinamizar um dia especial dedicado a todos os estudantes de hotelaria e restauração, especificamente o dia 27 de Novembro.

Este dia proporcionou aos alunos a oportunidade de usufruírem de um dia inteiro de formação online, com a presença de vários profissionais da área, de entre chefes de cozinha, pastelaria, bar e sala que, de uma forma descontraída vieram partilhar ensinamentos e experiências nesta área.

Entre conversas, testemunhos, apresentações e demonstrações os vários convidados foram transmitindo os seus conhecimentos naquela que foi a maior aula de gastronomia de sempre.

A Escola de Hotelaria de Fátima (EHF) associou-se a esta iniciativa de duas formas distintas: a participação dos alunos do 1º ano de cozinha/pastelaria em visionamento online e através da dinamização de uma aula de pastelaria com a confecção de duas iguarias.

A participação dos alunos revelou-

se muito enriquecedora na medida em que lhes permitiu conhecer e aprender com os melhores do sector, bem como apreender conteúdos técnicos que serão fundamentais no seguimento do seu processo de formação em hotelaria e restauração. Estes conteúdos centraram-se, não só na componente técnica, mas também no capital humano e de gestão dos espaços comerciais específicos deste sector de actividade.

A participação da EHF reflectiu-se ainda na dinamização de uma aula de pastelaria com os nossos chefes de Cozinha: Chefe Yannick Génard e Chefe José Abelho, com a participação dos alunos das turmas finalistas de cozinha/pastelaria. As iguarias apresentadas nesta aula resultam de um trabalho de pesquisa e desenvolvimento de produto no âmbito do projecto integrador da escola, tendo por base a Rota Carmelita. Este projecto teve início no passado ano lectivo com a realização do percurso pedestre da Rota Carmelita (Rota pedestre que liga o Carmelo em Coimbra

e o Santuário de Fátima), no concelho de Ourém e que permitiu aos alunos elencar os principais produtos endógenos que poderíamos encontrar ao longo da mesma. Resultado desta pesquisa: desenvolveram dois produtos, o “Carmelito” e o “Pão Doce de Bolota”; O “Carmelito” tendo por base a amêndoa, o limão, a abóbora, os ovos, entre outros. O “Pão Doce de Bolota” tem por base a farinha de bolota, o mel, as sementes, o azeite, entre outros. A EHF considera que estes projectos são fundamentais para a aplicação de conhecimentos dos alunos mas também para lhes incutir o gosto pela tradição, pela inovação e pelo desenvolvimento de novos produtos.

Um agradecimento às Edições do Gosto pela dinamização desta iniciativa e pela possibilidade de aprendermos com os melhores, mas também de partilharmos o que de bom fazemos na nossa escola.

As Edições do Gosto têm uma parceria com a EHF, tradicionalmente na realização do Jovem Talento da Gastronomia.

**“...Ser estudante de hotelaria e restauração não é tarefa fácil, mas verdadeiramente aliciante...”**





# PRÉMIOS “HOSPITALITY EDUCATION AWARDS”

—  
**“Escola de Hotelaria de Fátima encontra-se entre os finalistas para os prémios “Hospitality Education Awards”, promovidos pelo Fórum Turismo.”**



A Escola de Hotelaria de Fátima encontra-se entre os finalistas para os prémios “Hospitality Education Awards”, promovidos pelo Fórum Turismo. Estes são os prémios da Formação Turística em Portugal, e contribuem para a dignificação das profissões neste sector, estimulando a melhoria da qualidade formativa.

Nas 6 categorias a concurso, a Escola de Hotelaria concorreu com 3 projectos, tendo sido apurada para o conjunto dos 5 finalistas com “Rota Carmelita” - nomeada na categoria Melhor Projeto de Inovação e Desenvolvimento e “Cozinhas do Mundo” - nomeada na categoria Melhor Projeto Educacional.

Ambos os projectos resultam de iniciativas tidas pela Escola de Hotelaria no seu leque de actividades, sendo que

o festival de “Cozinhas do Mundo” onde os alunos finalistas demonstram as suas Provas finais, já vai na sua 9ª edição; e a “Rota Carmelita” foi iniciado o seu desenvolvimento no ano de 2019 para criação de valor e produtos turísticos associados a este percurso contemplativo.

O júri composto pelo Turismo de Portugal I.P., a Associação de Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), a Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo (RIPTUR), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Organização Mundial do Turismo, reconheceu nestas candidaturas um contributo para a formação turística nacional.

**“...Os resultados serão anunciados a 10 de dezembro, bem como a formalidade do vencedor, pois tradicionalmente eram conhecidos numa Gala e jantar que juntava todo o sector, havendo ao momento maiores constrangimentos nos grupos presenciais...”**



**A EHF foi finalista durante dois anos consecutivos.**

Foto: Ano 2019, finalistas em Inovação & Desenvolvimento.



## ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM COMEMORA 30 ANOS DE EXISTÊNCIA



A 1.10.2020 a EPO celebra 30 anos de escola! Não sendo possível assinalar o dia com a festa que todos mereciam, preparamos um pequeno vídeo para lançar aquilo que será um ano de celebrações. Contém mensagens da nossa Direção que simpaticamente quis deixar o seu testemunho nesta data, mas também de algumas pessoas-surpresa.

É o primeiro de uma série de filmes que iremos fazer ao longo de todo o ano, assinalando assim a memória de todos os que trabalharam muito para hoje

“

Escola Profissional de Ourém há 30 anos que é uma escola de sucesso no concelho de Ourém e na região. É uma escola oficina e têm o grato prazer de celebrar este ano ainda que no meio de uma pandemia os 30 anos da sua existência. Nada é feito sem as pessoas, mas nada perdura sem as instituições e esta está cá há 30 anos e está para durar. Parabéns à EPO.

**Carina João Oliveira** | Diretora Executiva

“

Decorreram assim 30 anos de bom e efetivo serviço em prol da comunidade que todos servimos. Todos os congratulamos pelos sucessos obtidos na linha do tempo percorrido.

**Luís Miguel Albuquerque** | Presidente da Câmara Municipal de Ourém  
Presidente da Direção da Insignare

estarmos aqui. Aproveitamos a ocasião para solicitar a todos quanto tenham fotos ou memórias para partilhar, que vão enviando os contributos para que esse repositório da nossa história vá ficando guardado.

Esperamos sinceramente que a qualquer momento possamos realizar uma festa conjunta...assim a pandemia dê mostras de abrandar. Está nas mãos de todos e estamos a fazer a nossa parte, com a responsabilidade que sempre caracterizou esta casa.

Parabéns EPO! Parabéns a todos!

“

30 anos de vida é uma longa história que eu tenho o privilégio de ter feito parte dela com orgulho. E ter ajudado a construir aquilo que é a Escola Profissional de Ourém e a Insignare de hoje. Foi iniciado pelas mãos também de um grande homem Doutor Francisco Vieira que foi o principal impulsionador deste projeto.

**Purificação Reis** | Presidente da Direção da Aciso  
Vice-Presidente da Direção da Insignare

“

Para que pudesse crescer teve sempre bons professores e uma excelente direção que tem mantido viva esta escola.

**Rodrigo Carvalho** | Diretor do CEF  
Vice-Presidente da Direção da Insignare



# ESCOLA HOTELARIA DE FÁTIMA PARTICIPA EM CONCURSO DE TURISMO

**Uma competição nacional de Turismo e Hotelaria, que tem como objetivo a criação de soluções que permitam um maior desenvolvimento do turismo de natureza.**



**OPINIÃO**

## Estratégias para a superação da crise do Turismo em Portugal

Com a pandemia que estamos a viver, verificamos que além de vivenciarmos uma crise de saúde pública, deparamo-nos com uma grave crise económica, onde o setor do turismo está a ser gravemente afetado.

Na tentativa de cativar novos públicos para o setor turístico, as entidades público-privadas vêem-se obrigadas a terem que se adaptar a novas circunstâncias e necessidades, derivadas do momento conturbado que atualmente se atravessa.

O próprio curso Técnico de Turismo foi alvo dessas mudanças, no sentido de proporcionar aos seus alunos formação de qualidade para que estes encontrem futuramente um emprego na área que escolheram. Tanto o ensino como as entidades público-privadas viram-se confrontadas com transformações inesperadas, das quais é sempre bom retirar lições de aprendizagem em tempos de crise, e a indispensabilidade de se criarem inovadoras estratégias de marketing, não só para atrair novos clientes (turistas domésticos), mas também no sentido de alargar os horizontes do próprio Turismo em si e o dever que existe por parte desta área em estar constantemente em renovação.

Uma das estratégias de marketing e promoção que o setor poderá criar são as parcerias com “digital influencers”, através das redes sociais, influenciando os seus utilizadores a viajar em Portugal, fazendo turismo doméstico.

Os “digital influencers” são referências nas redes sociais. Têm um papel fundamental em gerar motivação, e irão influenciar o processo de informação, tomada de decisão relativamente a determinado produto ou serviço turístico.

Através destas parcerias, são divulgados os destinos turísticos, bens e serviços turísticos do setor através de publicações nas redes sociais, e apelam aos portugueses a fazer turismo em Portugal. Assim, os portugueses poderão apoiar e desenvolver os

comércios locais, manter e criar postos de trabalho, desenvolvendo o nosso território e impulsionando a superação da crise no turismo.

**Tânia Barreiro | Docente EPO e EHF**



maior desenvolvimento do turismo interno português nas sete Regiões de Turismo.

O desafio proposto aos alunos foi simples. Deviam enviar uma Super ideia para desenvolver o turismo de natureza nas suas regiões.

Após a submissão das diferentes

propostas fomos ter com os alunos para saber as suas opiniões. Além do desafio de abraçar ideias para a nossa região, este concurso permite ainda aos vencedores um prémio de 5000€.

E não é que gostaram desta chuva de ideias... Vejamos...

“

**Lara Carreira, Carlos Malta, Maria Dias e Beatriz Barbosa**  
Turismo 20.23

“Apresentámos 1 ideia cada um de nós, gostámos muito porque assim sentimo-nos parte do futuro do turismo da região, apresentámos ideias desde os nossos animais de estimação, valorização da agricultura, Glamping e realidade virtual. Esperamos que estas ideias possam ser realizáveis na nossa região.”

**Tatiana Rodrigues**  
Turismo 19.22

“Participei com uma ideia da construção de um escorega em plena Serra D’Aire e dessa forma poder contribuir no desenvolvimento da minha região. Gostei muito de pensar em algo para a minha terra. Adorei.”

**João Fernandes**  
Turismo 20.23

“Participei no concurso com quatro ideias para regiões diferentes, gostei muito porque assim foi possível colaborar no futuro turístico de Portugal.”

**Naíde Agostinho**  
Turismo 19.22

“Gostei muito de participar no concurso, foi inovador e bastante interativo, com a ideia da construção de Yurts na região centro, visto que não existe muitas na zona. Gostei muito desta ideia nova e criativa.”

”

## TEMA ANUAL DAS ESCOLAS DA INSIGNARE

Apresentamos o nosso tema anual de Estudo para 2020/2021!

Um tema que vai orientar toda a Escola e integrador de várias disciplinas, que nos orientará pesquisas e desenvolvimento de conhecimento nesta temática.

Entendemos por bem preparar o futuro.

Nestes temas anuais de estudo, os métodos são mais importantes que os números. São projectos onde ninguém fica para trás, a experiência, a partilha e a incorporação de várias técnicas, fazem o processo valer a pena.

São também projectos onde pretendemos desenvolver nos alunos a criatividade e a inovação inerente aos seus estudos, sobretudo numa era e numa época em que as transformações estão a ser muito rápidas. Acima de tudo, queremos mudanças de Mindset! São novas formas de aprender, mais do que o foco no ensinar.



Nas áreas técnicas, a “Indústria 4.0” vai ser o grande desafio a estudar, antecipando necessidades e projectando valor pedagógico diferenciado a estas profundas alterações nas profissões.

A nova era digital — que aplica a internet para quase todas as coisas e para os mais diversos fins - e a expansão da automatização de variados processos, trás grandes desafios a este novo cenário industrial. É tempo de perceber como vamos incorporar a tecnologia nestes processos, mas sobretudo, qual a melhor atitude e valores nesta nova cultura de mudanças profundas.



Na área da Hotelaria e Turismo as “Rotas e Percursos” vão ser o grande desafio a estudar, antecipando necessidades e projectando inovação e valor ao turismo da região. Iniciamos pesquisas e estudos sobre a Rota Carmelita no ano passado e continuaremos também a debruçar-nos na criação de conteúdos sobre a mesma.

Rota dos Pastorinhos, a Fórnea, ...há tantas mais a descobrir!



## DESAFIO DA “ESCOLA DO FUTURO” DA MICROSOFT

A Microsoft lançou um desafio “Escola do Futuro”, desafio esse que foi bem acolhido por parte dos alunos da Escola Profissional de Ourém (EPO). O objetivo era desafiar os alunos a imaginar como será a Escola do Futuro e a ilustrá-la através de uma das plataformas Microsoft incluídas no concurso, como o Minecraft Education Edition, Paint 3D, PowerPoint, Sway ou Video Editor do Microsoft Photo.

O concurso decorreu entre o dia 27 de outubro e 13 de novembro, sendo que o anúncio dos vencedores será no dia 27 de novembro, o concurso foi aberto a qualquer aluno do ensino básico ou secundário, acompanhado de pelo menos um professor.

Na nossa escola, os alunos aderiram massivamente e juntaram-se em equipas até quatro participantes, e deram asas à sua imaginação e transpuseram a sua criatividade para uma das plataformas Microsoft mencionadas acima. Como seria de esperar, a maioria das equipas

optou pela utilização da plataforma Minecraft Education Edition, plataforma essa que consiste na criação de “mundos” através de blocos e permite através da funcionalidade multiplayer, que os alunos possam trabalhar em conjunto nesses mesmos mundos.

No total a EPO concorreu com 11 equipas, equipas essas constituídas por alunos de várias turmas e cursos. A nível dos prémios os alunos podem habilitar-se a ganhar uns headphones para cada membro da equipa vencedora, e um pack de 15 certificações Microsoft para a escola. Para além disso, haverá ainda a possibilidade de participação num vídeo sobre a escola e o desenvolvimento do projeto vencedor.

Esta foi uma atividade que aliou a tecnologia à educação, e permitiu aos nossos alunos criarem um espírito de trabalho colaborativo e de equipa. Parabéns a todos os alunos e à Microsoft pela iniciativa.



**OPINIÃO**

### O que ganhamos com a pandemia?

Estamos ainda no decorrer da segunda fase da epidemia, a doença continua a alastrar e é quase impossível prever, nesta altura, qual o impacto económico e social de tudo isto, a conta continua em aberto. Não existem dúvidas, no entanto, que vai provocar estragos em muitos setores. Os números não tardarão a vir à tona, enormes e frios e nem a anunciada “bazuca” nos valerá. Mas além dos efeitos económicos mais evidentes, outros haverá, que só a médio prazo serão visíveis. Afastaram-se as famílias, os doentes dos saudáveis, os velhos dos novos e os alunos dos professores. Este distanciamento há de ter consequências não só na forma como nos relacionamos, mas também na própria relação connosco próprios.

Mas... e o que ganhamos com a pandemia? Será que não aprendemos nada?

Penso que foi visível, pelo menos para mim, que assistimos a uma expansão da solidariedade e uma solidariedade menos seletiva, há muito mais gente a ajudar o outro e, em muitos sítios, o sentimento de comunidade ressurgiu. Multiplicaram-se os movimentos espontâneos de ajuda à população mais vulnerável, quer na oferta de ajuda para fazer as compras quer na entrega de alimentação às famílias em dificuldade. Um pouco por todo o lado. A ciência também se uniu, produziu o que nunca antes tinha produzido em tão pouco tempo. As universidades e comunidades científicas alinharam-se na procura de uma vacina, o discurso mundial uniformizou-se. Evidente, foi, e é, o salto tecnológico e a forma como ampliámos a nossa relação utilitária com a tecnologia. Nunca em tão pouco tempo, foram visíveis tantas alterações no nosso dia a dia, a necessidade de trabalhar à distância, impuseram um ritmo sem precedentes. Muitos alunos foram obrigados a crescer em autonomia e organização. O setor do streaming, entretenimento doméstico, teve, também, um boom vulgar. O meio ambiente recuperou e ficámos todos mais saudáveis e sensíveis à sua sustentabilidade. O comércio de bairro voltou a ser valorizado e as entregas em casa ou sistemas de takeaway ganharam outra dimensão. Muitos perceberam, também, que a educação financeira é importante, poupar, ter reservas para emergência, estar precavido, são sinónimos que nunca antes fizeram tanto sentido. Do ponto de vista pessoal, ganhamos tempo, algo que tínhamos deixado de ter, tempo para avaliar a vida e repensar a relação com as pessoas que amamos. A saudade sobrepôs-se ao isolamento e ao vazio, antes não tínhamos tempo para a sentir. Parece-me que esta revisão de valores está a permitir resgatar coisas esquecidas: crenças; a nossa espiritualidade; a nossa história e identidade, reafirmando relações antes enfraquecidas.

**Célia Vieira | Docente EHF e EPO**

## DESAFIO JERUSALEMA!

### Na Escola Profissional de Ourém, os docentes de educação física empenharam-se para tornar possível este desafio e o resultado final foi bom e divertido!

Foi o hit do verão, em todas as rádios e nas nossas Playlist, e quase ninguém resiste a bater o pezinho ao som desta música tão inspiradora. Sobretudo no meio da pandemia que vivemos, muitas têm sido as organizações que têm utilizado esta música para pequenos momentos de descontração e de energia positiva! Na Escola Profissional de Ourém, os docentes de educação física empenharam-se para tornar possível este desafio e o resultado final foi bom e divertido!

A mensagem passa também por fazer a dança com todas as regras de segurança, mostrando que é possível continuar a viver, mas agora, com outra organização do que aquela que tínhamos até aqui. E agora, nada melhor do que se deixar levar pela música a recordar que é preciso continuar a sorrir!

*“...o feedback dado pelos alunos foi bastante positivo, tendo superado as minhas expectativas pessoais [...] De qualquer forma, e apesar de todas as limitações existentes, considero o resultado final bastante positivo.”*

**Bruno Batista, docente Educação Física**

*“...podemos estimar em 90% a adesão dos alunos, mesmo que tendo em conta que mais de metade das turmas têm apenas rapazes. Bem contextualizado e justificado, dentro dos objectivos que nos passaram, conseguiu-se motivar “as tropas” e fiquei surpreendido com o desempenho da maioria.”*

**Carlos Gonçalves, docente de Educação Física**



## DIA MUNICIPAL DA IGUALDADE NA ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM

Igualdade, Competências pessoais e sociais, Indústria 4.0.

Na EPO, estes conceitos não são apenas conceitos, mas são igualmente guias de referência para a formação integral dos alunos, nas dimensões pessoal, social e profissional. Sabemos que as competências transversais são essenciais na preparação dos nossos alunos, nomeadamente, a flexibilidade, comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipa. Estas competências baseiam-se no respeito, aceitação e valorização das diferenças e por isso a adesão à comemoração do Dia Municipal da Igualdade (associada à Carta

Portuguesa para a Diversidade, de que a INSIGNARE é signatária) integrada no projeto “EU SOU, EU QUERO, EU AJO!”, foi inquestionável.

Em parceria com a Rede Europeia Anti-Pobreza — Núcleo de Santarém -Dr.<sup>a</sup> Ricardina Dias- e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém — Professora Ana da Silva e a turma de licenciatura de Educação Social, realizaram-se dois fóruns com as turmas do primeiro ano. Através da realização e apresentação de trabalhos alusivos, os alunos puderam refletir sobre as muitas formas de desigualdade existentes, as

injustiças que trazem e as consequências negativas, não só para as pessoas envolvidas, mas para toda a sociedade. A participação da Professora Ana da Silva, investigadora na área, permitiu a aquisição de informação, a leitura de outros pontos de vista e o questionamento de preconceitos, muito enriquecedores para os nossos alunos. A título de exemplo, mostramos o trabalho feito por um dos grupos de alunos do curso de Design, com a mensagem “Tu não precisas de ser LGBTQ+ para lutar contra a homofobia”. É isto... todos contribuimos... que seja para a igualdade e não para a desigualdade!



# COMO É QUE NOS ADAPTAMOS AO TEMPO COVID

**É tempo de nos conectarmos à Escola física! Este é o tempo que nos é dado a viver. Mudamos hábitos e regras mas levamos a nossa missão em frente! Estamos cá!**



**Fátima Lucas**  
Docente Escola Profissional de Ourém

“Sem dúvida, o ensino presencial! Depois da experiência das aulas online, o retorno às aulas presenciais confirma a pertinência e a importância da proximidade e do “contacto físico” entre todos. Ainda assim, não são tempos fáceis. As regras de convivência são inúmeras e o medo e a ansiedade de um possível contágio estão sempre presentes e habitam diariamente os nossos dias. Dar aulas com máscara é francamente violento: a projeção da voz agasta-nos, o respirar e falar constantemente horas e horas a fio encerram um final de dia com um cansaço indescritível. A distância de segurança promove-se e tenta-se, sim, tenta-se. Percorremos as salas de aulas aproximando-nos dos alunos, confesso. Constantemente nos chamam ao lugar, constantemente nos dirigimos a eles para os auxiliar, para os incentivar ao trabalho, para os controlar na desatenção. O esforço é enorme, o cansaço invade os nossos corpos, a ansiedade a nossa alma. Acreditamos, claro, que será passageira e temporária esta fase em que vivemos e que poderemos voltar à espontaneidade dos nossos atos e das nossas emoções. Sim, não somos só razão, somos emoção! Então no ensino, tanta!”



**Maria Hulunha**  
Turismo

“A nossa Escola tomou medidas no sentido de o atual cenário pandémico ser minimizado, e que toda a comunidade escolar possa ter a segurança que nos é necessário, desde horários desfasados, sentido de circulação e gel de higienização. Mas acho que porque somos jovens às vezes alguns colegas não cumprem fora do perímetro escolar as normas e regras que nos são apresentadas, podendo apresentar por vezes um risco.”



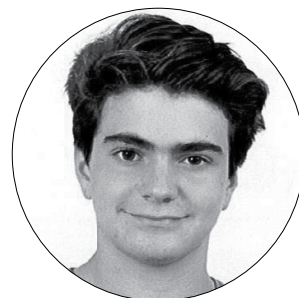
**Carolina Santos**  
Gestão de Equipamentos Informáticos

“Enquanto aluna, o facto de termos voltado às aulas presenciais foi fácil, mas com muita ansiedade. Foram meses de confinamento e já batia a saudade! A saudade dos colegas, professores, convívio, a rotina e os sorrisos! Estes estão agora escondidos com a obrigatoriedade das máscaras, que se tornam tão ou mais importantes que os manuais escolares. Passa a ser o nosso “amuleto”. Voltar à rotina de aulas presenciais significa mudança. Termos que cumprir com o distanciamento físico era algo a que nós não estávamos habituados. No entanto, este habito fará parte de uma nova realidade que nos apanhou a todos de surpresa. A escola deu-nos as condições necessárias para continuarmos com a nossa atividade letiva e isso faz-me sentir segura. Uma coisa que me deixa triste e de que tenho imensa pena é de não poder trabalhar mais na parte prática, pois eu adorava. Acima de tudo, é preciso garantir a segurança pelo bem-estar de todos!”



**José do Vale**  
Docente Escola Hotelaria de Fátima

“No decorrer desta nova fase que as escolas vivem posso mencionar que no caso da EHF as medidas definidas e aplicadas vão de encontro ao combate das diferentes formas de propagação e contágio que caracterizam o vírus. Sabemos que estas medidas condicionam bastante os jovens naquilo que são os seus hábitos de convivência em espaço escolar. No entanto considero que estes fazem um esforço na aplicação em espaços de utilização comum na Escola. Considero que o facto de a nossa formação ser essencialmente prática e dispersa por vários espaços técnicos o que permite uma maior dispersão de grupos de alunos em formação prática.”



**Miguel Mendes**  
Produção em Metalomecânica

“Estes tempos são difíceis, o Coronavírus está a impossibilitar muitas coisas e para a situação não piorar, obviamente, foram implementadas medidas de segurança. Todas essas medidas são fáceis de cumprir, no entanto, ao longo do tempo essas medidas começam a incomodar. Por exemplo, a máscara dificulta a respiração, principalmente para as pessoas que têm já alguns problemas ao nível respiratório. A distância de segurança, que parece não causar incómodo algum, mas o ambiente onde estamos torna-se diferente, parece que temos medo de falar entre nós. Em relação ao álcool gel, acho que deveria ser sempre usado, mesmo que em contextos não Covid. O mais difícil de tudo foi mesmo a quarentena. Será, possivelmente, a melhor forma de combater o vírus, no entanto, é uma situação muito desagradável: muita gente perdeu o seu trabalho, perdeu financeiramente, perdeu o contacto com os amigos e família, perdeu as experiências de festas e convívios, de viagens. Na minha opinião, acho que todos devemos cumprir estas medidas, o que fazemos na EPO, para que voltemos o mais rapidamente possível à normalidade e, seguramente, este esforço valerá a pena.”



**Edi Camará**  
Cozinha/Pastelaria

“Posso dizer que no que refere à Escola penso que existem todas as medidas. Na escola as mesas foram separadas, existe líquido desinfetante, sentido de circulação na escola, horários intercalados, ou seja as medidas necessárias para que todos possamos ter segurança. No entanto verificamos que existem alunos que muitas vezes estão em grupos e desprezam um pouco as medidas de segurança básicas.”



**Alexandra Vedor**  
Gestão

“Tendo em conta as medidas da DGS, atualmente é obrigatório o uso de máscara em todos os espaços fechados, como por exemplo, na Escola e na via pública. Na minha opinião, é desconfortável o facto de termos de estar sempre de máscara, durante uma média de 9 horas diárias (o tempo letivo e o regresso a casa), o que considero sufocante. Mas, acredito que todas estas medidas, aplicadas igualmente na EPO, serão para o bem e para a segurança de cada indivíduo! As medidas, já conhecidas de todos, não só nos protegem a nós, como também às famílias de cada um e por isso penso e acredito que tudo tem um propósito! Melhores tempos virão e vamos acreditar que, VAI FICAR TUDO BEM!”



**Iolanda Prino**  
Docente Escola Hotelaria de Fátima

“Na minha opinião desde cedo que a Escola mostrou capacidade de antecipar, esclarecer e resolver as diferentes situações que foram surgindo com base no atual contexto de pandemia, bem como as especificidades de aplicação de diversas medidas e procedimentos de atuação nas escolas. O Plano de contingência da Escola foi apresentado e disponibilizado a toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e encarregados de educação), no sentido da aplicação e uniformização de procedimentos, o que facilitou bastante quando houve necessidade de o aplicar em situações reais, tal como quando a minha turma teve de estar em isolamento profilático.”





**Rui Henriques**  
Docente Escola Profissional de Ourém

“O coronavírus obrigou a alterar alguns procedimentos de preparação e organização do trabalho/atividades bem como a reforçar a higienização de todas as máquinas, ferramentas e salas/oficinas, onde é realizada a formação técnica em regime de prática simulada do Curso

Profissional de Produção em Metalomecânica variante Programação e Maquinação. Aos alunos é enviado via TEAMS/E-mail um planeamento semanal com as diversas atividades a desenvolverem. No início da aula todos lavam/desinfetam as mãos, é verificado se possuem o seu equipamento de proteção individual (Bata, óculos, luvas, tampões/protetores dos ouvidos e calçado) e dirigem-se para o seu posto de trabalho, tentando manter sempre que possível o distanciamento entre colegas. O formador vai percorrendo aluno a aluno para abordar alguns conteúdos bem como para tirar algumas dúvidas/problemas que vão surgindo. As ferramentas que são utilizadas no decorrer da aula são colocadas em cima de uma bancada e o formador no final da aula faz a higienização das ferramentas e das máquinas.”



**Marlene Martins**  
Restaurante/Bar

“Acho que a Escola considerou as medidas necessárias no que diz respeito à atual pandemia, mas nós, os alunos é que por vezes não as cumprimos de forma regular e facilitamos estas normas básicas de higiene e distanciamento, o que não deveria acontecer.”



**Rafael Santana**  
Pastelaria/Padaria

“Na minha opinião a Escola, professores e alunos estamos sensibilizados para o atual contexto em que as escolas vivem. Foram preparadas medidas que permitem que toda a comunidade escolar possa ter a sua segurança.”



## INSIGNARE envolvida em múltiplos projetos internacionais

### Intent - Interdisciplinary Teaching And Training 4.0

Esta parceria Erasmus+ é coordenada pelo Departamento para o Ensino e Formação Profissional do Governo do Estado da Renânia do Norte/ Westfalia, da Alemanha, e conta uma escola profissional Italiana; um organismo público regional de apoio às entidades educativas e uma Câmara de Comércio e Indústria, ambos da República Checa; a ACISO e a INSIGNARE, ambas de Portugal; e a Associação de Escolas Profissionais do País Basco, de Espanha. Visa desenvolver novos módulos de formação para o desenvolvimento profissional de professores e formadores das áreas técnicas / tecnológicas, através do uso de práticas de ensino e aprendizagem inovadoras e tendo em consideração os requisitos específicos do mundo do trabalho.

Os parceiros reuniram-se online, devido à pandemia, no passado dia 5 de novembro

e realizaram-se várias tarefas:

- Debateram-se as mudanças no mundo do trabalho e o novo papel dos professores;
- Delineou-se uma Escola de Verão para professores das áreas técnicas, incluindo propostas para o desenvolvimento de módulos de formação específicos;
- Apresentou-se e discutiu-se um exemplo de ensino e formação interdisciplinar entre os setores técnico e empresarial.

**“...Visa desenvolver novos módulos de formação para o desenvolvimento profissional de professores e formadores das áreas técnicas / tecnológicas...”**

**Enquanto a pandemia impeça o fluído desenvolvimento dos diversos projetos, a INSIGNARE e as suas Escolas têm podido adaptar-se, com a ajuda da tecnologia, e ultrapassar os condicionalismos que todos temos vindo a sentir.**

### Enhancing the 21st century skills of students

No passado dia 13 de novembro, as Escolas participantes nesta parceria - Bulgária, Itália, Polónia, que coordena, Portugal e Turquia - reuniram-se de forma virtual para planearem as próximas atividades, em virtude de as viagens estarem suspensas.

Além do debate sobre as propostas contidas na avaliação — muito positiva — do relatório intercalar do projeto, relativo ao primeiro ano (marcado pelas viagens à Polónia e à Turquia), foram aferidas as perspetivas de mobilidade entre os cinco países, face aos impactos trazidos pela pandemia, nomeadamente no setor da Educação.

Assim, ficou decidido que nos próximos meses os alunos serão envolvidos em várias tarefas, a serem desenvolvidas de forma online, relacionadas com uma das temáticas — a literacia informativa e tecnológica, uma das competências para a atual era da Informação — e assentes em tecnologias colaborativas.

### Mobiliteach - In-depth sectoral specialisation of VET teachers

Os parceiros deste projeto, apoiado pelo programa Erasmus+, e englobando organizações relacionadas com o Ensino e Formação Profissionais oriundas da Albânia, Alemanha, Grécia, França (coordenadora), Itália e Portugal, estiveram reunidos por videoconferência no passado dia 20 de novembro, principalmente para prepararem a formação online no próximo mês de dezembro, para os seus docentes e formadores das áreas técnicas.

Estes 4 dias de formação vão abordar temáticas associadas à transversalidade disciplinar, bem como a participação em mobilidades internacionais em blended learning (um misto de mobilidade física e virtual), algo que ganhou muita importância nos últimos meses, devido à pandemia, e que se prevê venha a ser uma aposta no próximo programa Erasmus 2021-2027.

## ESTAMOS PERTO DE SI!

FAZEMOS PROCESSOS RVCC EM OURÉM, FÁTIMA, CAXARIAS, URQUEIRA, MATAS, CERCAL E ESPITE.





## EPO prepara os estágios internacionais do próximo verão

Nos dias 17, 18 e 23 de novembro decorreram no Auditório da EPO as sessões “Tertúlias Erasmus”, uma atividade anual criada pela INSIGNARE para promover uma das suas “imagens de marca”, os estágios internacionais proporcionados anualmente aos alunos dos 2º e 3º anos, com o apoio do programa #Erasmus+.

Em 2020/2021 serão várias dezenas de alunos os contemplados com estágios de 2 e 3 meses em várias cidades Europeias, pelo que é muito importante que se

enquadrem as suas expetativas.

Assim, estas conversas, que decorreram online devido à pandemia, trouxeram de volta à Escola cinco ex-alunos, de diversos cursos, que em 2018 estagiaram dois meses em Barcelona, Espanha; Belfast, Irlanda do Norte; Berlim, Alemanha; e Forlì, Itália. Explicaram aos atuais alunos, de viva voz, as experiências pessoais, sociais, culturais e profissionais que os marcaram indelevelmente, e que por isso aconselharam, sem hesitar, a inscreverem-

se para delas poderem também beneficiar, respondendo ainda às questões que estes lhes colocaram. Quando questionados se valeu a pena e se voltavam a repetir, foram unânimes: claro que sim!

O nosso muito obrigado ao André Gaspar, ao Francisco Gomes e ao trio constituído pela Carla Figueiredo, a Mariana Silva e o Fernando Torcato, que tão bem descreveram como foram as suas vivências.

### #alunosdomês

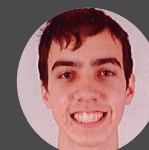
Todos os meses são eleitos pelo Conselho Pedagógico os alunos que mais se destacaram, naquele mês, quer em termos académicos, comportamentais ou de participação em atividades extracurriculares. De entre é depois eleito o Aluno do Ano...

Assim, no mês de Outubro, estas são as nossas estrelas:



**epo**

**Bruna Reis**  
Design Interiores  
e Exteriores



**ehf**

**Diogo Neves**  
Turismo

## GIP - Gabinete de Inserção Profissional | Ajudamos no Emprego

O GIP — Gabinete de Inserção da Insignare foi criado em 2012, através de uma parceria com o IEFP - Serviço de Emprego de Tomar. Se é Empresário, saiba que estamos perto de si para o ajudar na divulgação das suas ofertas de emprego na nossa base de dados, site, redes sociais e parceiros locais. Podemos

dar-lhe toda a informação disponível sobre os apoios do IEFP para a contratação. Não hesite em contactar-nos, temos oito anos de experiência no mercado de trabalho e faremos tudo para o ajudar. . (Facebook, telefone, email)

Se está desempregado e precisa de ajuda na sua inscrição no Serviço de

Emprego, pode contar com os nossos serviços. Quer informação sobre ofertas de formação? Procure-nos. Está com dificuldades na inscrição online no IEFP? Estamos cá para ajudar. Quer receber as ofertas de emprego que atualizamos todas as semanas? Não hesite em contactar-nos. (Facebook, telefone, email).

**GIP**  
GABINETE  
DE INSERÇÃO  
PROFISSIONAL

**insignare**  
ASSOCIAÇÃO DE  
ENSINO E FORMAÇÃO

O GIP - Gabinete de Inserção Profissional da INSIGNARE é uma estrutura de apoio ao Emprego criada pela INSIGNARE em parceria com o IEFP. Presta apoio às empresas e a jovens e adultos em situação de desemprego.

### SERVIÇOS PRESTADOS A EMPRESAS

// Recolha e divulgação de ofertas de emprego a nível local, regional e nacional;  
// Recolha e divulgação de ofertas de emprego do IEFP, em formulário próprio.

// Informação sobre os programas de Apoio a Contratação;  
// Informação sobre programas de Estágios;

### SERVIÇOS PRESTADOS A PESSOAS DESEMPREGADAS

// Apoio na procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;  
// Sessões de informação sobre técnicas de procura de emprego;  
// Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu.

// Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;  
// Encaminhamento para ofertas formativas;

### Horário de atendimento

De segunda a sexta-feira: 9h às 13h  
Email - gip@insignare.pt

Tel. 249 540 397  
f /lifeinsignare

Praça Dr. Francisco Vieira, n.º 245  
2490-242 Ourém  
Portugal



NOTÍCIAS DE  
OUREM



**SEMANÁRIO LOCAL** | Pessoa colectiva n.º. 501 225 226 | Registo do título n.º. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>  
**Propriedade:** Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém | **Administração:** Pe. Armindo Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro | **Director:** Jorge Martins TE - 2 A | **Redação:** Lucília Oliveira CP 2870A; [noticias.ourem@gmail.com](mailto:noticias.ourem@gmail.com)  
**Secretariado:** Amélia Martins | **Publicidade:** Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; [noticias.ourem.pub@gmail.com](mailto:noticias.ourem.pub@gmail.com) | **Desporto:** Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402, Pedro Mendes | **Composição e paginação:** Helder Almeida | **Edição e Redação:** Travessa da Bela Vista, n.º. 4, Lojas n.ºs. 3,4,5,6; Apart. 152 - 2494-909 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-265 Coimbra | **Tiragem:** Mês de Novembro: 12.500 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares |  
**Estatuto editorial disponível em:** <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329>